

## ARBORETO GUSTAVO EDWALL: ESTRUTURA DA COMUNIDADE ARBÓREA E RECOMENDAÇÕES DE MANEJO.

Thainá Silva LEITE<sup>1</sup>

Natália Macedo IVANAUSKAS<sup>2</sup>

Rejane ESTEVES<sup>3</sup>

Geraldo Antônio Daher Corrêa FRANCO<sup>4</sup>

Marina Mitsue KANASHIRO<sup>5</sup>

Desde 1896 o Parque Estadual Alberto Löfgren mantém arboretos para conservar, em condições *ex situ*, material genético de espécies de diferentes origens. Avaliamos a comunidade arbórea do Arboreto Gustavo Edwall, a fim de verificar se os indivíduos plantados ainda estão presentes e embasar ações de manejo. Numa área de 19000 m<sup>2</sup> registramos o perímetro, a altura e identificamos as espécies de árvores e palmeiras (PAP ≥ 15 cm). Inventariamos 826 indivíduos, distribuídos em 38 famílias, 86 gêneros e 112 espécies (nove ameaçadas de extinção). O índice de diversidade de Shannon foi de 3,66 e a equabilidade 0,78. Obtivemos densidade total de 435 ind.ha-1 e área basal de 47 m<sup>2</sup>.ha-1. As palmeiras nativas jerivá (*Syagrus romazoffiana* (Cham.) Glassman) e juçara (*Euterpe edulis* Mart.) destacaram-se em valor de cobertura. O arboreto ainda abriga 30 espécies do plantio original, que perfazem 39% da densidade e da área basal. Portanto, a maior parte da comunidade resulta da regeneração natural de propágulos das áreas de entorno. Merece atenção o registro de 19 espécies exóticas invasoras, as quais somam 27% da densidade e 24% da área basal. Destaque para as palmeiras australianas (*Archontophoenix spp.*), invasoras que ocuparam a 2ª posição em valor de cobertura. Recomenda-se o controle mecânico das invasoras e o enriquecimento do arboreto com as espécies do plantio original, com o intuito de preservar o seu valor histórico, científico e paisagístico.

Palavras-chave: arboreto, fitossociologia, Parque Estadual Alberto Löfgren.

---

<sup>1</sup> Departamento de Ciências e Matemática do Instituto Federal de São Paulo/Campus São Paulo. 6º semestre do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CIEE. (slthaina@outlook.com)

<sup>2</sup> Seção de Ecologia Florestal, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal. Orientadora.

<sup>3</sup> Seção de Ecologia Florestal, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.

<sup>4</sup> Seção de Ecologia Florestal, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.

<sup>5</sup> Seção de Geociências, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.